



veraleonsocial@atribuna.com.br

Vera Leon

Fernanda Lopes, interina

PRETINHO NADA BÁSICO

A Associação Comercial de Santos (ACS), em seu último encontro do ano, reuniu seus diretores na Sala de Classificação de Prova de Café, por onde passam os melhores cafés do Brasil. No local, se formam cerca de 50 classificadores anualmente. Uma curiosidade é que, desse total, pelo menos 10 são japoneses, que vêm a Santos aprender o ofício. Nas mãos do experiente classificador da ACS, Onivaldo Ruas, o Geleia, eles treinam olfato, visão e paladar para identificar os grãos, que são avaliados de acordo com o aspecto físico, quantidade de defeitos, homogeneidade de cor e tamanho e, depois, claro, prova-se o sabor que possuem. Ali na Sala, também, Ruas emite laudos que acompanham as sacas exportadas. "Eles são obrigatórios e determinam a qualidade do café", explica. Os diretores da ACS tiveram uma pequena aula com o classificador e degustaram bebidas de diferentes regiões, guiados pelo especialista.

FOTOS: ATRIBUNA



1 Onivaldo Ruas guia a degustação acompanhada por Mauricio Cury, Gustavo Assef Pierotti, Sergio Williams, Edison da Silva Monteiro e Pedro Veras

2 José Americo Trindade, Martin Alexandre Aron e Ramiro Manuel Marote experimentam os tipos de café

3 Roberto Clemente Santini, presidente da Associação Comercial de Santos, com o classificador Onivaldo Ruas, o Geleia